

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA  
MESTRADO ACADÊMICO

LAVRAS - MG

## Sumário

1. COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO	3
2. SOBRE O CURSO	4
2.1 Histórico do curso	4
2.2 Linhas de pesquisa	4
2.3 Corpo docente	5
2.4 Organização didática e grade curricular	6
2.5 Infraestrutura	7
2.5.1 Salas de reuniões	7
2.5.2 Gabinetes de trabalho	7
2.5.3 Laboratórios de estudo	7
2.5.4 Salas de aula	7
2.5.5 Equipamentos de informática	8
3. AUTOAVALIAÇÃO (AA)	9
3.1 Princípios	9
3.2 Missão e objetivos	10
3.3 Implementação	11
3.3.1 Política e propostas	11
3.3.2 Procedimentos e instrumentos	12
3.3.3 Planejamento estratégico	12
3.3.3.1 Aspectos a serem avaliados	12
3.3.3.2 Ações para coleta e análise de dados	12
3.4 Resultados	13
4. REFERÊNCIAS	13
5. ANEXOS	14
Anexo 1. Cronograma de fases da AA	14-15
Anexo 2. AA do Programa	16
Anexo 3. AA da Formação	17-18
Anexo 4. AA do Impacto Social	19-20
Anexo 5. Diagnóstico	21-22
Anexo 6. Ações e metas futuras	23

## **1. COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO**

A Comissão de Autoavaliação (CAA) do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Filosofia (PPGFI) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) é responsável pela operacionalização técnica do processo de autoavaliação (AA) dividido em cinco fases:

- I) preparação;
- II) implementação;
- III) divulgação;
- IV) uso dos resultados;
- V) meta-avaliação;

Seguindo os parâmetros de composição e aprovação estabelecidos pelo relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação, a CAA é composta pelos seguintes membros:

### **Presidente (Representante docente)**

Profa. Dra. Meline Costa Sousa

### **Vice-presidente (Representante docente)**

Prof. Dr. Emanuele Tredanaro

### **Representante discente**

Ariany Andriolo Pedroso

### **Representante técnico**

Carolina Silva Melo Bernardes

## **2. SOBRE O CURSO**

### **2.1 Histórico do curso**

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Filosofia (PPGFil) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) começou suas atividades em 2019, com a oferta do curso de Mestrado. O programa é constituído de atividades acadêmicas para formação de mestres na área de Filosofia e segue a Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Lavras (CEPE), nº 175/2021, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

O PPGFil é, majoritariamente, sustentado por professores da área de filosofia desta instituição e departamento, responsáveis pelo Curso de Graduação de Licenciatura em Filosofia desta mesma instituição. De modo que as diretrizes de formação de seus discentes, bem como sua inserção no cenário nacional e internacional, estão entrelaçadas e articuladas com os ditames básicos deste curso de graduação.

O objetivo do programa é formar mestres em filosofia capacitados tanto para o ensino quanto para a pesquisa em nível avançado, seja na história da filosofia, seja em seus problemas contemporâneos; assim como contribuir, por meio de suas pesquisas, para o aperfeiçoamento do debate filosófico nacional. A área de concentração do PPGFil é articulada por duas linhas de pesquisa: História da Filosofia e Temas de Filosofia Contemporânea. As duas linhas têm por eixo pesquisas concebidas a partir de uma compreensão da filosofia que privilegie o estudo de problemas, sejam estes internos à própria obra estudada, sejam eles relativos ao debate em que a obra se insere.

### **2.2 Linhas de pesquisa**

A linha de pesquisa “História da Filosofia” tem por objetivo a exegese rigorosa de autores clássicos, a reconstituição da história do debate filosófico e a análise dos reflexos e repercussões das teorias filosóficas clássicas no debate filosófico posterior. Esta linha é composta por quatro projetos de pesquisa: “Teorias da Alma”; “Filosofia Árabe e Filosofia Cristã na formação do pensamento medieval”; “Kant e o idealismo alemão” e “Os contratualismos e suas críticas”. Já a linha de pesquisa “Temas de Filosofia Contemporânea” almeja a reflexão filosófica sobre temas atuais, a exegese rigorosa das teorias de filósofos contemporâneos e a reconstituição do debate filosófico hodierno – tanto interno ao próprio campo filosófico, quanto na interface com diversas outras áreas do conhecimento, por exemplo: psicanálise e psicologia; sociologia;

economia; história; literatura; artes visuais; teatro e cinema. Esta linha é composta por três projetos de pesquisa: “Teoria crítica e psicanálise”; “Filosofia e não-filosofia no pensamento francês contemporâneo”; “Subjetividade e representação na Filosofia Contemporânea”.

### 2.3 Corpo docente

O Corpo Docente do PPGFil é composto por docentes permanentes, colaboradores e visitantes. Os critérios de credenciamento e descredenciamento seguem a Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Lavras (CEPE), nº 018/2022, que estabelece as normas e critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu Acadêmicos da UFLA.

<b>Permanentes</b>	<b>Lattes</b>
Alessandro Pinzani	<a href="http://lattes.cnpq.br/5498671040366171">http://lattes.cnpq.br/5498671040366171</a>
Alexandre Filordi de Carvalho	<a href="http://lattes.cnpq.br/5589093016557658">http://lattes.cnpq.br/5589093016557658</a>
André Chagas Ferreira de Souza	<a href="http://lattes.cnpq.br/2699283563204401">http://lattes.cnpq.br/2699283563204401</a>
Arthur Klik de Lima	<a href="http://lattes.cnpq.br/1663806180438370">http://lattes.cnpq.br/1663806180438370</a>
Emanuele Tredanaro	<a href="http://lattes.cnpq.br/1128602983831354">http://lattes.cnpq.br/1128602983831354</a>
Federico Orsini	<a href="http://lattes.cnpq.br/3092280631985064">http://lattes.cnpq.br/3092280631985064</a>
Flávio Fontenelle Loque	<a href="http://lattes.cnpq.br/5749546123701938">http://lattes.cnpq.br/5749546123701938</a>
João Geraldo Martins da Cunha	<a href="http://lattes.cnpq.br/9675850059952017">http://lattes.cnpq.br/9675850059952017</a>
Lea Carneiro Silveira	<a href="http://lattes.cnpq.br/9780839944753060">http://lattes.cnpq.br/9780839944753060</a>
Luiz Roberto Takayama	<a href="http://lattes.cnpq.br/6391731566790920">http://lattes.cnpq.br/6391731566790920</a>
Marcelo Sevaybricker Moreira	<a href="http://lattes.cnpq.br/6211275704032299">http://lattes.cnpq.br/6211275704032299</a>
Meline Costa Sousa	<a href="http://lattes.cnpq.br/4696576831955837">http://lattes.cnpq.br/4696576831955837</a>
<b>Colaboradores</b>	
Amaro de Oliveira Fleck	<a href="http://lattes.cnpq.br/3711507246901721">http://lattes.cnpq.br/3711507246901721</a>
Leonardo Rennó Ribeiro Santos	<a href="http://lattes.cnpq.br/4723945246013938">http://lattes.cnpq.br/4723945246013938</a>
Renato dos Santos Belo	<a href="http://lattes.cnpq.br/6070938854002769">http://lattes.cnpq.br/6070938854002769</a>

## 2.4 Organização didática e grade curricular

A organização didática é constituída por um conjunto de componentes curriculares (disciplinas e atividades acadêmicas), cujos conteúdos devem contribuir para a formação técnico-científica e pedagógica do corpo discente. A estrutura curricular é organizada em torno da área de concentração (Filosofia), sendo composta por disciplinas obrigatórias e eletivas.

<b>Nome</b>	<b>Créditos</b>	<b>Obrigatória</b>
PFIL501 Seminário de pesquisa 1	2	Sim
PFIL502 Seminário de pesquisa 2	2	Sim
PFIL512 Seminário de pesquisa 3	2	Sim
PFIL513 Seminário de pesquisa 4	2	Sim
PFIL515 Exame de qualificação	2	Sim
PFIL509 Estágio em docência	4	Não
PFIL516 Dissertação	2	Sim
PFIL510 Teoria crítica	4	Não
PFIL505 Filosofia e psicanálise	4	Não
PFIL507 Filosofia política moderna	4	Não
PFIL517 Filosofia política contemporânea	4	Não
PFIL506 Filosofia Antiga: a alma e suas potências	4	Não
PFIL508 Filosofia Medieval: a noética árabe	4	Não
PFIL503 Questões de filosofia alemã I	4	Não
PFIL518 Questões de filosofia alemã II	4	Não
PFIL504 O Debate sobre a alma nos séculos XII e XIII	4	Não
PFIL514 Filosofia e arte	4	Não
PFIL519 Fenomenologia e existencialismo	4	Não
PFIL520 Filosofia contemporânea	4	Não
PFIL511 Tópicos especiais em filosofia social e política	2	Não
PGECA525 Estudos críticos em políticas públicas	4	Não

## **2.5 Infraestrutura**

### **2.5.1 Salas de reuniões**

A Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras da Universidade Federal de Lavras (UFLA) conta com estrutura física que, embora limitada, permite a interlocução dos docentes, discentes e técnico-administrativos envolvidos com os cursos de pós-graduação, dificultando o contato destes para o planejamento, a discussão, a organização e a implementação das ações previstas nos projetos pedagógicos dos cursos. Nesse espaço, são disponibilizados mesa, cadeiras, armários e arquivos. O recinto conta com ventilação e iluminação adequadas para a realização das atividades. O espaço é utilizado para reuniões dos colegiados dos cursos da faculdade, assembleia, e reuniões de planejamento interno e externo à universidade.

### **2.5.2 Gabinetes de trabalho**

Todos os professores permanentes envolvidos com o PPGFil têm à sua disposição gabinetes individuais com instalações elétricas, telefônicas e de internet. Cada professor tem, em seu espaço, materiais que compõem o “kit professor” (mesa, poltrona, cadeiras, computador, impressora e arquivo). Contudo, a falta de manutenção dos materiais e equipamentos frequentemente não garante conforto e condições apropriadas para o planejamento, a organização e o acompanhamento das atividades acadêmicas sob sua responsabilidade. Os gabinetes estão localizados no prédio do Departamento de Ciências Humanas (DCH) e do Departamento de Estudos da Linguagem (DEL), que conta também com lavabo, dois sanitários para docentes, dois sanitários públicos (com estrutura de acessibilidade), as secretarias de departamento, copa e salas de estudo. O acesso ao prédio conta com a construção de rampas para garantia de acessibilidade, embora não haja sinalização adequada.

### **2.5.3 Laboratório de estudo**

A Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras conta com apenas um laboratório para que os/as estudantes do PPGFil possam realizar seus estudos e pesquisas e utilizar a internet, sendo as outras salas de estudo destinadas aos/às estudantes dos demais cursos de graduação e pós-graduação da faculdade.

### **2.5.4 Salas de aulas**

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) conta com salas de aula que comportam disciplinas com diferentes características. Em relação às aulas teóricas, a instituição disponibiliza pavilhões de salas, salões e anfiteatros que são utilizados de acordo com o número de estudantes de cada turma e as necessidades próprias de cada disciplina. Alguns espaços contam, inclusive, com elevador e rampas para facilitar o acesso de cadeirantes e outros indivíduos com necessidades especiais. As salas de aula contam com lousa, retroprojektor e Datashow.

### **2.5.5 Equipamentos de informática**

Os estudantes do PPGFil têm acesso a equipamentos de informática em espaços específicos. No prédio do Centro de Convivência da Universidade Federal de Lavras são disponibilizados dois laboratórios de informática (CEC I e CEC II). O CEC I está equipado com 36 máquinas com acesso à internet. No CEC II, encontram-se 28 computadores ligados em rede. Além dos dois laboratórios de informática disponíveis para uso em disciplinas, a Instituição disponibiliza um terceiro espaço (CEC III) com 36 computadores para que os estudantes possam elaborar seus trabalhos acadêmicos. No espaço físico do laboratório do PPGFil, há apenas um computador disponível para uso dos discentes.

### **3. AUTOAVALIAÇÃO (AA)**

#### **3.1 Princípios da AA**

O plano de autoavaliação do PPGFil constrói-se a partir do diálogo com: I) o Relatório da Comissão da CAPES; II) os quesitos da avaliação trienal realizada pela CAPES presentes na Ficha de Avaliação; III) os critérios estabelecidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFLA no relatório parcial de autoavaliação (2023)<sup>1</sup>; IV) o Plano de Desenvolvimento da Unidade da FAELCH (2021-2025)<sup>2</sup>; e V) o Planejamento Estratégico do PPGFil.

Segundo a concepção adotada pela CPA no relatório parcial, a AA é um processo de autoconhecimento que envolve todos os segmentos da comunidade de referência e que, de forma democrática, visa obter informações a fim de contribuir para a melhoria dos processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão realizados na instituição. Assim, em acordo com o processo de autoavaliação institucional, os princípios fundamentais do plano de AA do PPGFil consistem na responsabilidade social com a qualidade da educação superior; no reconhecimento da diversidade do sistema de formação do estudante; no respeito à identidade, missão e história da instituição; na compreensão de que o PPGFil seja avaliado a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica.

Tendo em vista as demandas específicas da área, as quais são levadas em consideração no Documento de Área (Filosofia) elaborado pela Diretoria de Avaliação (DAV), destaca-se a importância do fomento e manutenção da excelência acadêmica, da internacionalização, interdisciplinaridade, do impacto social, inovação e integração entre as diversas modalidades e níveis de aprofundamento teórico e a representatividade de gênero e etnia.

Um dos pontos destacados na avaliação de área são as perspectivas de impacto social dos programas de Pós-Graduação em Filosofia. Neste sentido, o Documento de Área relaciona o impacto social dos PPGs à produção material dos docentes e discentes, à atuação dos egressos e à operação interna do programa. É esperado dos produtos resultantes da formação e prática acadêmicas, na medida em que visam questionar e analisar a realidade, crescimento qualitativo (inovação e originalidade) e expansão em abrangência (internacionalização). Os egressos do PPGFil, ao se tornarem agentes de

---

<sup>1</sup><http://www.cpa.ufla.br/wp-content/uploads/2023/06/Relatorio-Parcial-2-Finalizado-Trienio-2021-2023.pdf>

<sup>2</sup> [https://ufla.br/images/arquivos/2021/pdu/PDU\\_FAELCH\\_2021-2025.pdf](https://ufla.br/images/arquivos/2021/pdu/PDU_FAELCH_2021-2025.pdf)

produção de conhecimento filosófico, contribuem para o uso e difusão da produção material produzida pelo próprio programa e pelos programas de outras instituições nacionais e internacionais. Por fim, a dinâmica característica dos programas de Pós-Graduação ao capacitar para o trabalho, reduzem as desigualdades socioeconômicas dos egressos e da comunidade.

### **3.2 Missão e objetivos**

A missão do PPGFil, seguindo os princípios fundamentais da UFLA e da CAPES, pauta-se na excelência acadêmica em seus diferentes âmbitos (ensino, pesquisa, extensão). Neste sentido, o programa espera poder contribuir para o aprimoramento do debate filosófico nacional e internacional seja no âmbito dos problemas oriundos da tradição histórica da filosofia ocidental, seja no que diz respeito às pautas próprias ao nosso presente. Este anseio é reverberado em suas duas linhas de pesquisa (“História da Filosofia” e “Temas de Filosofia Contemporânea”) e, paralelamente, sustentado pela observância, em suas diversas formas de atividade (disciplinas ofertadas, orientações, grupos de estudo, atividades de extensão, congressos e seminários, etc.), tanto ao tratamento rigoroso de textos, quanto à inspiração geral que privilegia o estudo de problemas.

É a partir deste horizonte que o PPGFil pretende alcançar os objetivos delineados e, desse modo, propiciar também a possibilidade de uma formação filosófica – cuja demanda foi indicada acima – de profissionais para a região na qual o programa está inserido. A peculiaridade da formação que pretende oferecer a seus discentes, nos termos já salientados, define a missão que pretende cumprir: seu impacto social mais geral seria propiciar um ambiente de reverberação das pautas filosóficas mais abrangentes (geográfica e historicamente) no contexto local de sua atuação.

O PPGFil - UFLA tem por objetivo formar mestres na área de concentração Filosofia, os quais deverão aprimorar e desenvolver as seguintes capacidades:

- I) Leitura e análise de textos filosóficos, mostrando o encadeamento lógico e conceitual dos argumentos e das teses apresentadas, evidenciando os pressupostos assumidos nestes textos e indicando a sua originalidade no debate em que se inserem.
- II) Elaboração de uma argumentação filosófica bem embasada, que apresente interlocuções com a literatura mais recente sobre o assunto em questão, a qual

deve culminar na dissertação de mestrado, na publicação de artigos científicos e na apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos.

- III) Reflexão sobre as questões atuais, mostrando capacidade de reconstruir diferentes perspectivas sobre o mesmo assunto, ponderar sobre argumentos opostos ou diferentes, de forma a mediar e intervir em discussões, qualificando-as.

Tais capacidades habilitarão o egresso a desempenhar com excelência:

- I) A atividade de docência em âmbitos formais de ensino, tanto na educação básica quanto na educação superior.
- II) A atividade de docência em âmbitos informais de ensino, em projetos de extensão, assim como de inserção social.
- III) A atividade de pesquisa em atividades de consultoria, assessoria ou mediação relacionadas ao âmbito da filosofia.

Com o desenvolvimento destas habilidades, o discente deverá desempenhar com excelência as seguintes atividades:

- I) Docência em âmbitos formais de ensino, tanto na educação básica quanto na educação superior.
- II) Docência em âmbitos informais de ensino, em projetos de extensão, assim como de inserção social.
- III) Pesquisa em âmbito acadêmico à altura de interlocução com as melhores referências bibliográficas, nacionais e internacionais, nas diversas subdivisões temáticas da área da filosofia.
- IV) Pesquisa reverberada em consultorias, assessorias ou mediações relacionadas ao âmbito da filosofia.

### **3.3 Implementação (conforme Roteiro de etapas de AA)**

#### **3.3.1 Política e propostas**

1) Criação de comissão de auto avaliação (CAA): coordenador do PPGFil indica e submete à aprovação do colegiado os nomes de docente, discente e técnico/TAE (e possivelmente egresso e/ou empregador) para compor a comissão que coordenará o processo de autoavaliação.

2) Elaboração de pré-proposta de plano de autoavaliação: CAA elabora pré-proposta de plano de AA com base: (2.1) na missão do PPGFil; (2.2) no PDU da unidade e no planejamento estratégico do PPGFil; (2.3) nos resultados obtidos da avaliação Capes

(2.4); no monitoramento da qualidade do programa e do seu processo de formação a partir dos dados recolhidos nas atividades de AA e do formulário de AA aplicado pela instituição.

3) Aprovação do plano de autoavaliação: o colegiado do PPGFil realiza a discussão para especificação da AA com vistas à aprovação de um plano de AA a ser publicizado na página do programa.

### **3.3.2 Procedimentos e instrumentos**

4) Implementação do plano de AA:

- 1) CAA especifica a autoavaliação – O que? Quem? Como? Quando? (Anexo 1)
- 2) CAA orienta sobre os procedimentos de AA – observação e coleta de dados por meio de grupos focais, entrevistas, questionários, reuniões, debates, oficinas;
- 3) CAA sistematiza os dados mediante análise quali-quantitativa – fragilidades, potencialidades, desafios estratégicos, melhorias, desenvolvimentos futuros que emergiram da etapa anterior;
- 4) CAA apresenta observações ao PPGFil (docentes, discentes, técnicos) – reflexão, problematização do diagnóstico feito e de aspectos a serem qualificados, tendo como referencial a avaliação da CAPES, aderência ao PDI/PDU institucional e sua missão e objetivos.

### **3.3.3 Planejamento estratégico**

#### **3.3.3.1 Aspectos a serem avaliados (pesquisa, ensino e extensão)**

- I) Programa (Anexo 2):
- II) Formação (Anexo 3):
- III) Impacto social (Anexo 4):

#### **3.3.3.2 Ações para coleta e análise de dados**

- I) Formulários de avaliação do PPGFil e da CPA<sup>3</sup>
  - a) Formulário para o corpo docente
  - b) Formulário para o corpo discente
  - c) Formulário para o corpo técnico administrativo
  - d) Formulário para os egressos

---

<sup>3</sup> <http://www.cpa.ufla.br/autoavaliacao-institucional-2022/#>

- II) Reuniões ampliadas da comissão (abertas a docentes, discentes e técnicos)
- III) Coleta de dados a partir das disciplinas de Seminário

### **3.4 Resultados**

- 1) Elaboração do relatório parcial: CAA elabora relatório parcial do processo de autoavaliação implementado, destacando especialmente potencialidades e fragilidades evidenciadas e elenco de possíveis ações futuras. (Anexo 5)
- 2) Realização de seminário integrador: Docentes, discentes e técnicos participam do seminário integrador para análise do relatório parcial com vistas a ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e traçado de metas futuras. (Anexo 6)
- 3) Coordenação preenche as fichas a serem enviadas à Capes sobre os procedimentos de autoavaliação.

## **4 Referências**

- Orientações e metodologias disponibilizadas pela CAPES através do relatório do GT de autoavaliação; <http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav>.
- Dados sobre o programa de mestrado foram extraídos do regulamento interno do próprio programa, do seu projeto pedagógico (PP) além das informações disponíveis na plataforma Sucupira; [https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt\\_BR&id=2599https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/](https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=2599https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/)
- Parâmetros adotados na autoavaliação institucional fornecidas pela Comissão própria de avaliação (CPA); <http://www.cpa.ufla.br/wp-content/uploads/2023/06/Relatorio-Parcial-2-Finalizado-Trie-nio-2021-2023.pdf>
- Plano de desenvolvimento de unidade acadêmica - FAELCH [https://ufla.br/images/arquivos/2021/pdu/PDU\\_FAELCH\\_2021-2025.pdf](https://ufla.br/images/arquivos/2021/pdu/PDU_FAELCH_2021-2025.pdf)

## 5. Anexos

### Anexo 1. Cronograma de fases da AA

<b>Fases</b>	<b>Envolvidos</b>	<b>Etapas</b>	<b>Período</b>
Políticas e Preparação	Docentes: Prof. Emanuele Tredanaro Profa. Meline Costa Sousa  Discente: Ariany Andriolo Pedroso  Técnico administrativo: Carolina Silva Melo Bernardes	1) Constituição da equipe de coordenação 2) Sensibilização para participação de todos nos processos 3) Planejamento (definição dos aspectos “políticos da autoavaliação”)	2021
Elaboração do projeto	CAA	1) Delimitar os objetivos 2) Estratégias 3) Método (técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados 4) Cronograma 5) Recursos 6) Equipe de implementação/responsabilidade 7) Formas de divulgação dos resultados 8) Monitoramento do uso dos resultados	2021-2023

Implementação Procedimentos	CAA	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) CAA orienta procedimentos AA - observação e coleta de dados por meio de grupos focais, entrevistas, questionários, reuniões, debates, oficinas;</li> <li>2) CAA sistematiza dados mediante análise quali-quantitativa: fragilidades, potencialidades, desafios estratégicos, melhorias, desenvolvimentos futuros que emergiram da etapa anterior;</li> </ol>	2021-2024
Divulgação dos resultados		<ol style="list-style-type: none"> <li>1) CAA apresenta observações à assembleia do PPG (docentes, discentes, técnicos) estimula reflexão, problematização em termos do diagnóstico feito e de aspectos a serem qualificados e do PPG tendo como referencial à avaliação da CAPES, aderência ao PPI/PDI institucional e sua missão e objetivos.</li> </ol>	2024-2025
Metaavaliação			2025

## Anexo 2. AA do Programa

<b>Cr�terios</b>	<b>Avalia�o (ruim, bom, �timo) (em compara�o ao ano anterior)</b>
1) N�mero de inscritos nos processos seletivos	
2) Perfil formativo e de empregabilidade dos inscritos/ingressantes	
3) Regularidade de oferta de disciplinas	
4) Tempo m�dio para conclus�o do curso	
5) Rela�o discente/disciplina, para avaliar a demanda e a aplicabilidade da disciplina	
6) Levantamento das ementas e das bibliografias utilizadas para aprimoramento das necessidades do curso	
7) Produ�o docente	
8) Forma�o continuada do corpo docente	
9) Forma�o continuada dos t�cnicos	
10) Infraestrutura dispon�vel	

### Anexo 3. AA da Formação

<b>CrITÉRIOS</b>	<b>Avaliação (ruim, bom, Ótimo) (em comparação ao ano anterior)</b>
1) Qualidade e adequação das dissertações	
2) Qualidade da produção intelectual de discentes	
3) Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente	
4) Tempo médio para conclusão do curso	
5) Relação orientando/docente	
6) Relação carga horária/professor no PPG e oferta regular de disciplinas	
7) Atuação dos egressos	
8) Interação com os cursos de graduação e educação básica	
9) Produtos didático-educacionais	
10) Ações de extensão e cursos direcionados à formação inicial e continuada de docentes	

11) Produção em mídias e periódicos não acadêmicos	
12) Ações para redução das assimetrias regionais e intrarregionais (grupos de pesquisa, comissões, projetos)	

#### Anexo 4. AA do Impacto Social

<b>Cr�terios</b>	<b>Avalia�o (ruim, bom, �timo) (em compara�o ao ano anterior)</b>
1) Impacto e car�ter inovador da produ�o intelectual	
2) Impacto econ�mico, social e cultural	
3) Perfil formativo e de empregabilidade dos egressos	
4) Regi�o de origem dos inscritos/ingressantes no PPGTIA, com vistas a identificar a abrang�ncia do PPGTIA e possibilidade de melhoria na divulga�o do mesmo	
5) Inser�o (local, regional, nacional e internacional)	
6) Parcerias internacionais (projetos, grupos de pesquisa, comit�s, comiss�es, sociedades)	
7) Publica�es em peri�dicos estrangeiros	
8) Publica�es em l�nguas estrangeiras	
9) Participa�o em eventos internacionais	
10) Programas de acolhimento de estudantes estrangeiros	

11) Oferta de disciplinas em língua estrangeira (inglês)	
12) Presença de professores estrangeiros (ministrar aulas, palestras, cursos, workshops)	
13) Comissão de bancas com membros internacionais	
14) Editais para admissão de professores e bolsistas PNPd com chamada internacional	

## Anexo 5. Diagnóstico da AA

	<b>Fragilidades</b>	<b>Pontos fortes</b>	<b>Melhorias Imediatas</b>	<b>Metas Futuras</b>
1) Formação do pesquisador				
2) Formação do docente				
3) Formação do técnico				
4) Egresso e sua atuação				
5) Impacto social				

6) Internacionalização				
6) Redes e grupos de pesquisa e colaboração				
7) Inserção social (internacional, nacional, regional e local)				
8) Inovação				
9) Ações afirmativas				

**Anexo 6. Ações e metas futuras especificadas a partir do processo de AA implementado**

<b>Ação ou meta</b>	<b>Descrição</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Ferramentas e técnicas</b>	<b>Indicador de conclusão</b>
1)				
2)				
3)				
4)				
5)				
6)				